

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

PATRICIA MARTINS BUENO

**Impact of orthognathic surgery on bite force of individuals with  
repaired cleft lip and palate**

**Impacto da cirurgia ortognática sobre a força de mordida de  
indivíduos com fissura labiopalatina reparada**

BAURU

2020

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS**

Martins Bueno, Patricia

Impact of orthognathic surgery on bite force of individuals with repaired cleft lip and palate/ Patricia Martins Bueno. -- Bauru, 2020.

000 p. : il. ; 31 cm.

Dissertação (mestrado) -- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam

Autorizo, exclusivamente, para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

Assinatura:

Data:

Comitê de Ética HRAC-USP  
CAAE: 89376118.6.3001.5417  
Data: 17/06/2019

## FOLHA DE APROVAÇÃO

## RESUMO

Bueno PM. Impacto da cirurgia ortognática sobre a força de mordida de indivíduos com fissura labiopalatina reparada. [dissertação]. Bauru (SP): Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo; 2020.

**Introdução:** As fissuras labiopalatinas causam uma alteração morfofuncional significativa no sistema estomatognático, principalmente pela deficiência maxilar induzida pelas cirurgias plásticas reconstrutivas primárias, muitas vezes sendo necessária a cirurgia ortognática na fase adulta. **Objetivo:** Avaliar o impacto da cirurgia ortognática sobre o sistema estomatognático de indivíduos com fissura labiopalatina reparada, por meio da avaliação da força de mordida. **Material e Métodos:** foram selecionados para essa pesquisa prospectiva, 40 indivíduos, divididos em 2 grupos: 1) CON: 20 indivíduos sem fissura labiopalatina, com classe I de Angle (10 homens, 10 mulheres, 20 anos  $\pm$  7,4), e, 2) FLP: 20 indivíduos com fissura labiopalatina (unilateral=10; bilateral=10; 10 homens, 10 mulheres, 23,5 anos  $\pm$  5,9) e com indicação para cirurgia ortognática. Para tanto, avaliou-se a força de mordida (FM) em três regiões da arcada dentária em três momentos distintos, no período pré-operatório imediato (PRÉ), período pós-operatório de 3 meses (PO3M) e no período pós-operatório de 6 meses (PO6M), com o uso de um gnatodinamômetro (IDDK Kratos, Cotia-SP, Brazil). **Resultados:** A FM do grupo FLP em todas as regiões e períodos avaliadas foi significativamente menor que do grupo CON. A FM de indivíduos com FLP no PO3M, foi significativamente menor quando comparada ao PRÉ e ao PO6M. No PO6M, a FM estava aumentada em relação ao PRÉ, porém sem significância estatística. Na comparação entre PO3M e PO6M houve um aumento significativo da FM. Já, na comparação dos indivíduos com FLP unilateral versus bilateral, observou-se FM estatisticamente similares. Indivíduos do gênero masculino apresentaram FM quase duas vezes maior que o gênero feminino. **Conclusão:** A fissura labiopalatina impacta negativamente a função do sistema estomatognático, interferindo em seu principal parâmetro, a força de mordida. Apesar de ter se observado aumento dos valores de FM no período pós-operatório tardio de 6 meses, em relação à FM prévia à cirurgia ortognática, ainda assim, ela estava significativamente reduzida em relação à indivíduos sem fissura labiopalatina, não atingindo os parâmetros de normalidade.

**Palavras-chave:** cirurgia ortognática, fissura palatina, força de mordida, sistema estomatognático.